

JORNAL DE GUIMARÃES

Semanario noticioso, litterario, agrícola e commercial

Orgão dos interesses locais

PREÇO DA ASSIGNATURA PAGA ADIANTADA

Anno (sem estampilha).....	1\$200
Semestre.....	600
Anno (com estampilha).....	1\$500
Semestre.....	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PROPRIETARIO—Arnaldo Bezerra—EDITOR RESPONSÁVEL—Francisco A. da Silva

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA—RUA DE LUIZ 1.º

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e com., por linha.....	40
Repetição.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes pagos adiantadamente, publicam se por contracto prévio e os litterarios em roca d'um exemplar.	

A redacção, administração e typographia d'este jornal, mudou para a rua de D. Luiz I. n.º 27

Guimarães, 25 d'outubro

Congregações Religiosas

O eterno e indecifrável problema, a sphynge que nunca os mais poderosos cerebros puderam penetrar nem os seculos sondar é a maneira de satisfazer a todos os caprichos, de curvar a frente a todas as opiniões, em summa de fazer a vontade a todos. No que uns pensadores veem a salvação d'uma nacionalidade, veem outros a eterna ignominia d'um povo; no que uns veem a sublime evangelisação da verdade, veem outros o nefario minar nas trevas; no que uns veem o bem, veem outros o mal. Como fazer convergir todos os espiritos para o mesmo ponto, como fazel-os alvejar o mesmo ideal? Não sabemos, nunca ninguém o pôde saber. Dos membros do jornalismo portuguez, uns elevam as Congregações Religiosas ao Capitólio, outros precipitam-nas da Rocha Tarpeia; uns desfazem-se em encomios ao decreto de 18 d'abril, outros não o esfarrapam á minua de o haverem ás mãos. O que é certo é que as antigas Congregações religiosas illegaes, hoje associações religiosas legalisadas, continuam a ter o seu dominio em Portugal—Será

isto a aspiração do povo portuguez? E' o para uns, não o é para outros, e para alguns é indifferente. A radical extirpação das ordens religiosas seria a hora bem dicta da redempção de Portugal? Não o podemos dizer. A sua conservação legal será o opprobrio temeroso que impende sobre o nosso paiz liberal?

Não o sabemos dizer ainda.

E' bem torturante a perplexidade da opinião.

Banir de vez as ordens é um mal, porque se n'ellas ha desvarios, são tambem doce refugio de muitos desilludidos; dar-lhes ampla liberdade d'existencia é, segundo a experiencia, um mal, quiçá maior. Portanto, ficamos de quarentena na emissão do nosso juizo. Iremos acompanhando o modo como o governo fiscalisa as ordens que autorizou, como lhes cohibe os abusos, e iremos vendo como as taes congregações permittidas cumprem os seus deveres, respeitando as heranças que lhes não pertencem, os filhos que são o ideal dos paes.

Veremos que doutrinas elles ensinam para arrotear os corações e para illuminar os espiritos

Se em vez da implantação do altruismo, se em vez da diffusão da luz, observarmos a immoralidade e as trevas, será impiedosa a

nossa mão para fustigar governo e ordens.

Para já só isto.

O NOSSO PENSAR

Expirou o prazo marcado para a regularisação das ordens religiosas, e com elle o silencio dos povos que aguardavam ansiosos o resultado final de tão celebre questão.

Esse resultado, foi como já se antevia: as congregações apresentarem os seus estatutos, e sujeitarem-se aos deveres que as leis do estado lhes impõe.

Mas ainda isso não é tudo o que o povo deseja: o povo quer que se expulsem os congreganistas para fóra do reino e que dentro dos seus limites se não distingam sequer as sombras d'elles!

Nós que tambem temos o direito de omittir o nosso parecer, não queremos tanto nem tão pouco.

Portugal não deve expulsar do seu fogo uns homens que são tanto como nós e que tem o mesmo direito de viver

O facto de os jesuitas na sua maior parte serem estrangeiros, não é base sufficiente para se expulsarem dos nossos territorios, porque a levar-se isso a effeito, teriamos de expulsar tam-

bem os commerciantes estrangeiros, que vem engrandecer o nosso commercio e industria com a importação dos productos das outras nações e exportação do nosso fabrico.

Alem d'isso as nações a que cada um jesuita pertence fariam o mesmo com muitos portuguezes que se acham espalhados por esse mundo ahen., e faziam muito bem, pois—amor com amor se paga.

Mas pelo facto de se não devêem expulsar, tambem não se devem deixar obrar como elles muito bem querem porque então n'esse caso iria-mos de mal a peor.

Fallemos em relação ao rev. Padre Bento:

Este ecclesiastico, director da seita Jesuitica com sede n'esta cidade é tambem director do collegio da Santissima Trindade.

Pena é profanar um nome sacrosanto com uma instituição tão immerita!

Extinga-se portanto a congregação e permitta-se a liberdade de funcionar o collegio, mas em condições que não fanatize os seus collegiaes, que os não immoralise, que lhes não desarranje os elementos physicos e scientificos como actualmente acontece, dando em resultado elles jámais quererem afastar-se do «caminho do céu».

Os estudantes não devem ir alli procurar esse «caminho» porque nunca terão a felicidade de o encontrar, mas devem procurar o desenvolvimento da sua intelligencia, a instrucção e os conhecimentos moraes, viciaes, intellectuaes e scientificos para, seguindo depois, segundo a sua vocação e os seus meios, uma carreira qualquer, ampararem os seus velhos paes que tanto soffreram para os fazerem homens.

Quanto a expulsarem-os d'aqui, isso não, porque elles tambem são cidadãos.

Alem d'isso o collegio instituido como tantos outros, offerece algumas vantagens a Guimarães, ao commercio e á industria.

Com suas obras, sustentam muitos operarios. Os collegiaes e professores, perfeitos e creados, comem, bebem, vestem e calçam, e tudo isso dá algum lucro aos commerciantes, senão... os ajesuitados que o digam.

E sendo assim d'esta forma nada ha que temer dos jesuitas.

(Continúa)

LUSO

Bons conselhos

Aos RAPAZES:

- Para prazer e alegria, uma Maria.
- Para arreliar, uma semana, uma Anna.
- Para ao amor não dar vénia, uma Eugénia.
- Para tudo o que se precisa, uma Luiza.
- Para nos trazer de vigilia, uma Emilia.
- Para dar bisca e sota, uma Carlota.
- Para dar cabo da tarefa, uma Josepha.
- Para dar com tudo em pantana, uma Joanna.
- Para juntar boa peculia, uma Julia.
- Para se lhe andar sempre na pista, uma Evarista.
- Para socego e para cerimonia, uma Antonia.
- Para levar a gente á gloria, uma Victoria.
- Para folgar, rir e gosar. E' não casar.

A's RAPARIGAS :

- Para perfeito matrimonio, um Antonio.
- Para não amar o «fino», um Adelino.
- Para viver assim, assim, um Joaquim.
- Para haver sempre banzé, um José.
- Para fazer arranzel, um Mannel.

Para dar um bofetão, um João.
Para pôr o lombo quente, um Vicente.
Para ter marido arisco, um Francisco.
Para marido simplório, um Gregorio.
Para o mundo não acabar, Toca a casar.

Anginho

No passado domingo deu-se á sepultura em Salvador de Souto o cadaver da innocente Maria da Gloria filha dilecta da Ex.ª Sr.ª D. Maria Izabel Bezerra do Rego de Mello e Lima Carvalho do Amaral e do nosso amigo José Pinto de Carvalho do Amaral e Freitas. A missa de gloria foi celebrada pelo sr. prior de Souto Luiz Dias da Silva sendo acolitado pelo sr. padre Moffa. A musica era das Taipas e tomou a chave do pequenino caixão o avô da innocente sr. Redrigo Bezerra do Rego de Mello e Lima. A infeliz creança era sobrinha do director do nosso jornal sr. Arnaldo Bezerra, que tambem foi assistir ao enterro.

Délivrance

Deo á luz com muita felicidade, uma creança do sexo feminino, a esposa do sr. capitão d'artelheria Damião Martins. Os nossos parabens.

Regimento 20

Continua a circular o boato de que o regimento 20 sae de Guimarães e Barcellos indo para Penafiel ou para Thomar. Que vae haver contradança de regimentos, isso sabemol-o nós com toda a certeza, guaes os mudados ou transferidos, e para que terras, isso é coisa que ainda não transpirou cá para fóra do ministerio da guerra. O que seria bom é que Guimarães se manifestasse por forma a não mecherem com o 20.

Eleições

Estão á porta as eleições camarárias. Consta que vão á urna ou que pelo menos se preparam para isso, os progressistas, os franquistas, os hyutezaceos e os nacionalistas. Os socialistas e republicanos, ainda não pensam em eleições, mas se se resolvem, temos seis chapas nada menos. E' um louvar a Deus com tantos partidos e partidarios, e a final de contas hade acontecer como com as eleições de deputados; muita trêta, muitos prometimentos, para depois á ultima hora se fazer «um accordo» e os miguelistas se lamberearem com mil e tantos votos! Uma santa pandega.

Camara Municipal

No dia 13 do corrente, nos Paços do concelho, a camara proce-

derá á arrematação, em hasta publica, das obras de reparação dos caminhos municipaes nos logares de Aranhães e Ribeiro de Castro, da freguezia de Serzedello, sendo a base de licitação do primeiro de 90\$500 reis, e do segundo de rs. 58\$500.

Inspecção

De visita ás cadeias d'esta cidade, veio aqui ha dias o procurador regio da Relação do Porto, sr. dr. Ferreira Augusto.

Obitos

No passado mez de setembro foram dados á sepultura no cemiterio municipal 39 cadaveres. D'estes, eram 28 adultos e 11 anginhos.

A Santa Casa contribuiu com 13, o hospital de S. Francisco com 3 e o de S. Domingos com igual numero.

De casas particulares foram 20.

Os boeres em Portugal

O sr. governador civil do Porto ordenou á policia para exercer a maxima vigilancia afim de capturar os boeres que sejam encontrados, pois que, por mais vigilancia que as autoridades tenham exercido, não tem sido possivel evitar que alguns das boeres internados em Portugal se não evadam do local onde lhes foi mareada a residencia,

Sorteio

No dia 8 de novembro, proceder-se-ha na casa da camara, pelas 9 horas da manhã, o sorteio dos mancebos apurados para o exercito e armada.

Derrama

Acha-se em reclamação na administração do concelho, até 31 de corrente, a derrama das côngruas dos rev. parachos.

Enfermos

Acha-se encemmodado de saude o sr. Manoel de Freitas Aguiar dignissimo secretario da administração.

Acha-se quasi restabelecido do forte ataque de rheumatismo que o reteve em casa, o rev. Antonio Garcia Guimarães. Estimamos.

Luto

Está de luto o digno coronel do 20, sr. Antonio Eduardo Alves de Noronha, pelo fallecimento d'uma sua cunhada, na Foz do Douro. Sentimos.

Villegiatura

Regressou da sua villegiatura, com sua ex.ª familia, o sr. Barão de Pombeiro.

Dr. Affonso Costa

Afim de estudar o processo criminal que corre n'este juizo, contra o Julio de Campos, supposto auctor do assassinato do saudoso Francisco Martins, chegou hontem no ultimo comboio a esta cidade o Ex.º Sr. Dr. Affonso Costa.

S. Ex.ª era esperado na estação por grande numero de povo que mal o avistou rompeu n'uma estrepitosa salva de palmas, acompanhadas de entusiasticos vivas a S. Ex.ª á patria etc., etc.

Depois metten-se n'um trem que alli o esperava e dirigiu-se a esta cidade sempre acompanhado pelo povo, e no meio das mais delirantes aclamações, indo hospedar-se no Grande Hotel do Toural.

O povo agrupou-se em frente do hotel, repetindo incessantemente os vivas, e S. Ex.ª veio á janella onde fez um pequenino mas eloquente discurso d'agradecimento, terminando por saudar Guimarães, a patria, o povo vimezanense, etc.

Os nossos sinceros cumprimentos a S. Ex.ª.

O tempo

Eis o tempo provavel nos ultimos 8 dias de outubro:

Dias 25 a 27, ventos violentos na costa da Africa e tempo revolto com vendavaes no sul da peninsula. No Cantabrico, borrascas; e nas outras costas da peninsula, chuvas e ventos de sudoeste e noroeste.

Dias 28 a 31, chuvas e nevoeiros no sul da Hespanha, ao norte, tempo revolto e neve nas grandes cordilheiras.

Preservativas contra o raio

Quando rebenta uma trovoadá e nos achamos no campo, o melhor meio de evitarmos os effeitos do raio, é deixar que a chuva nos molhe. Ha dez probabilidades contra uma de que o raio não caia sobre a pessoa molhada.

Vindimas

Concluíram as vindimas n'este concelho. O vinho é de excellente qualidade mas de menor abundancia á do anno passado.

Kruger doente

Um correspondente d'um jornal de Londres em Haya assegura em um telegramma que o presidente Kruger se encontra doente em Hilversum.

Que caridade

Dizem de Roma que uma irmã de caridade, de nome Rosalia Bracheri, matou a tiro de revolver um individuo, chamado Modica, por causa de quem ella abandonara o convento e o qual, ha dias a deixou de vez.

Mercê honoristica

Foi agraciado com o titulo de concelheiro o sr. dr. José Coelho da Motta Prego, governador civil de Aveiro, irmão do distincto advogado e respeitavel chefe do partido regenerador de Guimarães. Os nossos parabens.

Um noivo... 150 vezes

O tribunal de Gratz julgou ha pouco um tal Frankenderg, natural da Baviera, que era accusado de ter promettido casamento a grande numero de mulheres, abandonando-as depois de lhes apanhar sommas mais ou menos importantes. No tribunal elle gabou-se de ter sido «noivo», pelo menos, mais de cento e cincoenta vezes. Foi condemnado a dois annos e meio de cadeia.

Noticias associativas

No dia 19 do corrente reuniram no Centro Sarmentino, os operarios, marceneiros d'esta cidade, afim de fundarem uma associação de classe que ficará instalada interinamente no mesmo Centro, e que terá por titulo: Associação de Classe dos Marceneiros e Artes Correlativas de Guimarães.

A direcção ficou composta dos seguintes operarios:

Presidente: José Rodrigues de Passos.

Primeiro secretario: Antonio Luiz de Freitas.

Segundo secretario: Alvaro José de Sousa.

Thesoureiro: Antonio d'Oliveira Coutinho Junior.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Luiz Garcia Martins.

Vogaes: Thomaz Joaquim Teixeira; Antonio Maria Nunes; Ventura de Freitas Roriz.

Julio de Campos

Deve começar no dia 6 do proximo novembro julgamento de Julio de Campos o supposto auctor do crime d'Agra.

E' defensor o distincto lente da Universidade de Coimbra Dr. Affonso Costa hoje considerado como o primeiro causidico do paiz. Accuzam Julio de Campos o Dr. Calixto lente da Universidade e o Dr. Gaspar d'Abreu de Lima. Sabemos que veem advogados de Fafe, Braga, Pova e d'outras terras para ouvirem fallar o Dr. Affonso Costa.

Este julgamento deve ser interessantissimo não só pela posição que occupava a victima, na sociedade vimezanense, como pelo modo mystifioso como foi commettido o monstruoso crime d'Agra que tanto preocupou o paiz e principalmente esta cidade.

Nomeação

Por decreto de 14 do corrente foi nomeado ajudante de notario o nosso amigo sr. Francisco Faria.

Foi uma nomeação acertada, pois o sr. Faria allia ás suas excellentes qualidades, um fino tacto e longa pratica do cargo que exerce.

As nossas cordaeas felicitações.

Força militar

Partiu hontem para a carreira de tiro de Esmoriz, Espinho, uma força do 20, sob o commando do nosso particular amigo e distincto collaborador sr. tenente A. Infante, afim de receber alli instrucção de tiro ao alvo.

Cura do cancro

N'um congresso de cirurgiões reunido em Copenhague, o professor dinamarquez Howit declarou que tinha conseguido a cura do cancro por congelação, mediante a anestesia.

Ficará d'esta vez a humanidade livre de um dos seus mais horrosos flagellos?

Visconde de Pindella

Retirou para Berlim, com sua illustre familia, o nosso illustre compatricio sr. Visconde de Pindella, ministro de Portugal na corte allemã.

VISITA PASTORAL

No passado sabbado passou por esta cidade com direcção a Fafe, onde foi em visita pastoral, Sua Ex.ª o sr. Arcebispo Primaz, D. Manoel Baptista da Cunha.

Dorme, acorda

A meu filho Alberto, quando tinha 22 mezes de idade

Dormes tu dorme agora; e se ainda um dia
Te ha de o mundo ensinar a velar magoas,
Dorme ahí para sempre!

J. DE LEMOS

Tu dormes, casto filho innocentinho?
Tu dormes n'esse teu berço d'amor?!
Oh! dorme, dorme em paz, celeste anjinho,
Que eu v. lo, e por ti rogo ao Creador.

Tu vives entre cantos embalado,,
De mãe entre os affijos e ternura;
E' teu somno d'amor, somno dourado,
E' vida o teu viver, vida toda pura.

Tu gozas doce paz do innocentinho,
Sancta paz que não dura entre os mortaes;
Se has-de ser infeliz, tenro filhinho,
Do berço d'onde estás não te ergas mais,

Não te ergas que esta vida é só de enganos,
E' vida de paixões, torpezas vis!
Não deixes por viver entre os humanos
A vida lá dos anjos—tão feliz.

Com elles viverias na grandeza,
Seria eterno o teu feliz gozar;
Dos anjos na mansão reina a pureza,
Que os homens jámais podem macular.

Que o mundo não encera um só abrigo
Onde possa o infeliz ir acotar-se!
No peito que julgarmos mais amigo
Mesmo allí a traição vai occultar-s.

«Tu gozas doce paz do innocentinho»
«Sancta paz que não dura entre os mortaes»
«Se has de ser infeliz, tenro filhinho»...
«Do berço d'onde estás não te ergas mais».

Que o mundo só nos mostra desenganos,
Que o mundo é mar sem fim de dissabores!
Quanto mais sobre nós passam os annos,
Mais se augmentam da vida os amargores.

Eu tive... Oh!... sim... já tive a tua idade,
Como tu, já no berço repousei...
Mas cresci e do mundo a falsidade
Bem depressa entre amargos encontrei!
Sim! tambem como a ti—com mui desvelo
O meu berço innocente me embalavam...
Como ao pé do teu berço eu hoje velo,
Tambem meus paes por mim assim velavam.

Eu tambem como tu, quando creança,
Tive o mesmo viver que te sorri;
Mas hoje o meu viver è sem esp'rança!...
Carinhos, pae, amor, tudo perdi!

E as horas vou passan lo tristemente
Da vida lè tocar o termo, o fim!
Ah! dorme, dorme em paz, tenro innocente,
Oh! dorme, dorme em paz ao pé de mim.

Tu gozas doce paz do innocentinho,
Sancta paz que não dura entre os mortaes;
Se has de ser infeliz, tenro filhinho...
Do berço d'onde estás não te ergas mais!

Não te ergas... dorme em paz!... Mas se no mundo
Te sorrir um viver lê lo, amoroso,
S'ja p'ra ti a vida um bem jucundo;
Acorda! : Oh! sê, meu filho, venturoso!

A um incognito

Do mesmo cavalheiro que nos introduziu uma carta por debaixo da porta no dia 19 do corrente, recebemos mais uma do mesmo modo, que para aqui transcrevemos integralmente.

Eis a carta:

Ex. me Snr.

Esta tem o fim de agradecer-lhe de-
veras reconheço a lisonja que acaba
de referir ao meu modesto e humilde es-
crito no seu bem redigido jornal. Pois
sei d'intinctamente q não é por q. elle
mereça tão subilta honra, mas sim devi-
do á elevada delicadeza e grandeza d'
espírito de q. é dotado tão proclamo Va-
rão, que sem duvida é um aventureiro
digno de admiração, q. por certo não
terá muito quem o igualhe. Enquanto
ao escon ler-me no anonimo, é por assim
estar havitoado e não terem repulido
a materia enviada, embora lhe faça
qualquer correção; mas abraçando o seu
exclarecido parer, em munto breve sa-
hr i do escuro mas isto só quando esta-
blecer permanencia na cidade.

Pesso q disculpe a—última massada
—que lhe está roubando o seu precioso
tempo.

FIGUEIRA DE MELLO.

Nós aconselhamos o snr. Figueira
de Mello a que se deixe de «canti-
gas» e nos appareça tal qual é, do
contrario para nós tem sempre o
mesmo valor.

Nomes suppostos, não entram cá.



Publicações recebidas

Gazeta illustrada

REVISTA DE VULGARISAÇÃO
SCIENTIFICA, ARTISTICA
E LITTERARIA

A «Gazeta Illustrada», pu-
blicação editada pela «Typo-
graphia Auxiliar d'Escriptorio»,
de Coimbra, continúa perse-
verantemente na sua util obra
de vulgarização. São interes-
santissimos os artigos que ul-
timamente ali tem saído sobre
assumpçoes artisticas devidos á
pena auctorizada de um dos
seus redactores, snr. Dr. Tei-
xeira de Carvalho, o critico de
arte tão considerado pelo seu
saber e agudeza de observação.
O ultimo d'esses artigos pu-
blicado no n.º 21 que temos
presente, é digno de ser lido e
meditado por todos os paes.
Esse numero além de outros
artigos começa a publicação de
uma novella em cartas, pelo
snr. Julio Brandão, de um ly-
rismo encantador, intitulada
«Maria do Céu» e publica tres
bellas gravuras reproduzindo a
estatuade Alberto Nunes, «Ber-
nardim Ribeiro».— a estatuade
Soares dos Reis, «O artista na
infancia».— e o quadro de
Pausão, «O descanso do mode-
lo».

A caridade publica

Recommendamos as infelizes
Maria de Oliveira, viuva do car-
pinteiro Manoel da Silva, vul-
go—«O cinco» moradora na rua

de Villa-Flór; e Cecilia, viuva
moradora na rua de Santa Cruz

Rosa Vellosa Pereira a «Bo-
ta».

Mora no Largo do Carmo.

Claudina Rosa.
Travessa dos Engeitados.

Banco C. de Guimarães

Balancete do Activo e Pas-
sivo em 30 de setembro

de 1901

—ACTIVO—

Caixa, dinheiro em cofre...	20:175 3993
Fundos fluctuantes.....	4:970 3000
Ações proprias existentes em carteira antes da pro- mulgação do decreto de 11 de julho de 1891....	55 5000
Letras descontadas e trans- ferencias.....	121:825 3859
Letras a receber.....	3:302 3703
Emprestimos e contas cor- rentes com caução.....	27:234 3235
Emprestimos com caução das proprias ações...	100 3000
Correspondentes no paiz..	34:482 3487
Devedores geraes.....	12:557 3199
Letras protestadas e em liquidação.....	56:603 3171
Imprestimos sobre hypothe- cas.....	61:777 3424
Propriedades arrematadas.	27:485 3338
Effeitos depositados.....	9:020 3000
Edificio do Banco.....	10:000 5000
Movéis, casa forte e uten- slios.....	716 4800
Custo e sellos das novas ações.....	300 3000
	390:606 3214

—PASSIVO—

Capital.....	143:00 3000
Fundo de reserva.....	1:595 3000
Fundo para liquidaçoes.....	76:170 3228
Depositos á ordem.....	38:415 3345
Depositos a prazo.....	58:371 3298
Letras a pagar.....	49 5750
Dividendos a pagar.....	1:94 3625
Crédores geraes.....	55:689 3094
Correspondentes no paiz.....	1:989 3591
Crédores por effeitos depo- sitados.....	9:020 3000
Lucros e perdas.....	1:371 3283
	390:606 3214

Guimarães, 30 de setembro de 1901.

Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes,
Joaquim Ferreira dos Santos.

Annuncios

Bibliotheca Moder- no Estylo

ALBUMS

Album do Centenario da In-
dia, 118 photographuras, 1\$000
reís; Album do «Pimpão», 2 gra-
vuras, 50 reís cada.

MUSICA, COM LETTRA, PARA
PIANO

Ave Maria, 500 reís; O Fado
do «Pimpão», 300 reís; Sobre o
Mar, 300 reís.

LIVROS EM PROSA

Aventuras do snr. Cryptoga-
mo, 200 gravuras, 200 reís; Co-
midas Leves, 500 reís; D: hom-
humor, 500 reís; Cinematogra-
pho, 500 reís; Leituras em Ca-
misa, 500 reís; Quadros da vi-
da intima, 500 reís; Memorias
d'um espelho, 200 reís.

LIVROS EM VERSO

Noite de nupcias, 300 reís
O banno da noiva, 200 reís; N,
cama, 200 reís; O relógio d uma
elegante, 200 reís; O livro das
creanças, 500 reís; Panorama;
500 reís; Mulheres.. Mulheres!
500 reís; Musas traquinas, 500
reís; Noites de inverno, 500 rs.
Gaiteiros dos nossos avós, 400
reís; Cançonetas e monologos
(5 volumes), 500 reís; Tentação
de Santo Antonio, 20 reís.

QUADROS DECORATIVOS

Santo Antonio de Lisboa,
400 reís; O baile da Opera, 200
reís; A escadaria da Opera (pen-
dant do antecedente), 200 reís;
Na clareira do bosque, 200 rs;
O duello, 500 reís; A reconci-
liação (pendant do anteceden-
te), 500 reís; Na rede, 1\$000 rs.

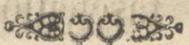
Bilhetes postaes

Postaes de boas festas, a
collecção de 32 bilhetes, com
poestas expressamente escri-
ptas pelos nossos melhores
poetas, 300 reís; Postaes de
carnaval, a collecção de 12 bi-
lhetes, 100 reís

Collecção de 50 bilhetes pos-
taes, ornados de suprehenden-
tes e mimosissimas ilustra-
ções, em papel couché, 500
reís. Leda e Cysne, 6 formosis-
simos postaes, impressos a
côres, 100 reís.

Todos os livros acima an-
nunciados são illustrados com
grande profusão de magnificas
gravuras, seu to muitos d'elles
em papel «couché», impressão
de luxo, com reproducções de
photographias artisticas, tira-
das do natural. Remette-se
qualquer das indicadas publi-
cações para todos os pontos
do paiz, incluindo Africa, a
quem enviar a respectiva im-
portancia, em notas ou em sel-
los, á «Bibliotheca Moderno Es-
tylo», rua Formosa, 150 a 160,
LISBOA.

Remette se o interessantis-
simo «Catalogo illustrado», com
cêrca de 46 magnificas ilustra-
ções do tamanho de pagina, a
quem remetter 50 reís em sel-
los.



Venda de propriedade

Vende-se uma proxima á estrada,
entre as freguezia de S. Clemente de
Sande e Villa Nova de Sande, pertan-
cente a Gualter da Silva da mesma
freguezia.

Quem pertender saber as con-
dições da venda pode ir ter com
seu dono, na mesma propriedade.

TYPOGRAPHIA

DO

JORNAL DE GUIMARÃES

27---RUA DE D. LUIZ I.º---27

GUIMARÃES



Esta Typographia encarrega-se de qualquer trabalho typographico garantindo a perfeição e modicidade de preços.

A SEVERA



Romance genuinamente portuguez

Profusamente illustrado por ALONSO

COM MAGNIFICAS GRAVURAS ALLUSIVAS A ÉPOCA

Original do laureado escriptor

JULIO DANTAS

Cada caderneta de 16 paginas semanal 60 reis—Toda a correspondencia deve ser dirigida á Casa Editora de F. PASTOR, Rua do Ouro, 243, 2.º LISBOA—Assigna-se em Guimarães na Typ. Industrial.

ROCHA MARTINS

MARIA DA FONTE

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Edição de luxo, acompanhada de bellissimas photo gravuras dos principaes personagens da época e com primorosas illustrações de

ROQUE GAMEIRO

Cada fasciculo semanal 40 reis
Cada tomo mensal 200 reis

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

ALEXANDRE DUMAS

O SAN FELICE

Notavel romance historico

Edição de luxo, nitidamente impressa em bom papel, com illustrações de ROQUE GAMEIRO

cada tomo mensal 100 reis
Cada fasciculo semanal 20 reis

Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

Antonio Figueirinhas

RECORDAÇÕES DE VIZELLA

Um livro com bellas gravuras, onde n'uma narrativa singela se faz a descripção dos pontos mais pitorescos da formosa estancia balnear

Preço 500 reis

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)

Romance historico por D. JULIAN CASTELLANOS

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Um grande quadro historico (60,70 centimetros) representando um dos factos mais importantes da RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL EM 1640

Cada caderneta de 4 folhas, ou 3 folhas e uma estampa, por semana---40 REIS
Cada volume brochado---400 REIS

Assigna-se no Centro de publicações---TABACARIA LEMOS

O FERREIRO DA ABBADIA

POR

PONSON DO TERRAIL

1.ª PARTE: A Opila dos Frades—2.ª PARTE: Os Amores da Condessa Aurora—3.ª PARTE: A Justiça dos Bohemios

Edição largamente illustrada com magnificas gravuras
Peço de cada fasciculo semanal

50 REIS

Cada tomo mensal 250 REIS

Brevemente:

GOMES FREIRE

Grande e patriotico romance historico,
original de ROCHA MARTINS

GOMES FREIRE—o novo e magnifico romance de que muito breve encetaremos a publicação é um romance historico, é de grande alcance sob o ponto de vista patriotico.

Começa no reinado de D. Maria I e termina com a revolução de 1820, apresentando-nos os principaes successos d'um largo periodo de quarenta annos.

GOMES FREIRE—é um nome e é um symbolo. É elle que representa a mais augusta victoria do governo dos inglezes no paiz, e é esse que incita o primeiro brado de verdadeira liberdade nacional.

A acção do romance divide-se em quatro partes que obdecem aos seguintes titulos:

A vingança dos jesuitas—Os pedreiros livres—A invasão franceza—Traidores á patria

Gomes Freire—è pois um livro de grande alcance onde o talento do auctor se revela em toda a sua pujança apresentando personagens como:

D. Maria I, D. João IV, o príncipe do Brazil, o cardeal da Cunha, Martinho de Mello, Luiz Pinto Coutinho, Lannes, Junot, Sault, Messena, o conde de Egá e sua mulher, os Marialvas, o arcebispo de Thessalonica, Beresford, Napoleão, Bonaparte, Carlota Joaquina, Filinto Elyzio e José Agostinho de Macedo, o poeta Boccage, e sobretudo «Gomes Freire» que dá o nome a este bello romance.

Gomes Freire—será publicado n'uma luxuosa e nitida edição, acompanhado de photogravuras dos principaes personagens e illustrado com gravuras de pagina, impressas em optimo papel, copia de primorosas aguarellas devidas ao pincel de «Roque Gameiro».

Cada fasciculo semanal 40 reis

Cada tomo mensal 200 reis